



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA OCTAGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA
DO SEGUNDO PERÍODO DA TERCEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No décimo terceiro dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, declarou aberta a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, o vereador Joaquim Campos assumiu a presidência da Mesa e o vereador Mauro Freitas subiu à tribuna. Referiu estar acompanhando os acontecimentos políticos na Bolívia. Disse já esperar o desfecho ocorrido naquele país porque as lideranças de esquerda no mundo não têm tido sucesso. Recordou que Hugo Chávez, líder político venezuelano, e Chorão, roqueiro brasileiro, faleceram em datas próximas. A ex-vereadora Marinor Brito, na legislatura anterior, pediu um minuto de silêncio pela morte de Hugo Chávez. Finda esta homenagem, Marinor gritou "Chávez!", levantando o braço e os vereadores de direita ficaram embaraçados, sem saber o que dizer ao ver aquela atitude ridícula, pois já previam o que aconteceria à Venezuela. Felizmente, continuou, o ex-vereador Luiz Pereira gritou logo em seguida "Chorão!" e todos bateram palmas para o artista que deixou um grande legado, um poeta da periferia reverenciado pela juventude, ao contrário de Hugo Chávez, um ditador que deixou o filhote Nicolás Maduro. Confessou desejar que Maduro ficasse realmente maduro e logo caísse e morresse, mas ele permanece vivo - ao contrário de muita gente de bem como o vereador Ivanildo França, falecido recentemente. Evo Morales, prosseguiu, fraudou as eleições, abdicou da presidência, fugiu para o México e disse ter sofrido um golpe. Do mesmo modo, comparou, Dilma Rousseff, após sofrer o impeachment, também afirmou ter sido um golpe. Previu que Lula também fugirá do país e se refugiará em um país como o México porque deve muito e o Congresso Nacional modificará a legislação para estabelecer a prisão após condenação em 2ª instância. Opinou que o medo do político atual é envolver-se em corrupção, pois poderá ser preso. Entretanto, libertaram todos após a decisão do Supremo Tribunal Federal – STF em relação à prisão em 2ª instância. Em aparte, manifestou-se o vereador Toré Lima. Findo seu pronunciamento, o vereador Mauro Freitas reassumiu a presidência da Mesa. Usou da palavra posteriormente o vereador Sargento Silvano e afirmou que há muito tempo, antes de se falar em Bolsonaro para a presidência do Brasil, já o acompanhava e acreditava que ele poderia ser um grande presidente desta nação. Alvitrou que, em relação ao governo federal, estamos no caminho certo. Atentou que se viu o número de desempregados cair de 15 milhões para 12 milhões, os investimentos estrangeiros no Brasil, principalmente dos países árabes, aumentarem e a aliança com os Estados Unidos trazer recursos para nossa nação gerando emprego e renda. Divulgou o projeto do governo federal que objetiva aumentar a contratação de jovens pelas empresas. Noticiou que, somente no dia anterior, foram entregues mais de 250 ambulâncias. Citou também a redução da inflação, reconhecendo, porém, ser necessário melhorar as estradas, embora muita coisa esteja sendo feita. Avaliou ser Jair Bolsonaro um exemplo de compromisso, de garbo e coragem, sendo um verdadeiro patriota que tem se desdobrado de todas as formas para fazer um país melhor para todos. Atestou nunca ter com ele se decepcionado, muito pelo contrário. Ao chegar ao poder, continuou, muitos pensaram que poderiam comprá-lo com barganhas políticas e articulações, mas Bolsonaro deu um golpe de mestre e ensinou como se faz política. Afirmou que o povo brasileiro queria muito uma intervenção militar e o presidente atendeu sutilmente a este desejo colocando militares – generais, coronéis e outros oficiais das Forças Armadas – à frente de ministérios e em vários postos importantes do governo. Desse modo, militarizou o país e é por esse motivo, garantiu, que temos avançado. Deu glória a Deus por serem militares a comandar o Brasil. Manifestou seu apreço pelas Forças Armadas e às forças auxiliares. Denunciou que o governo enfrenta dificuldades no Congresso para a aprovação de projetos porque os congressistas querem benefícios em troca, mas Bolsonaro não negocia, assim como não negociou com o PSL, não negocia o Brasil. Externou ser esse o presidente pelo qual oraram a Deus a Igreja do Evangelho Quadrangular, a Igreja Assembleia de

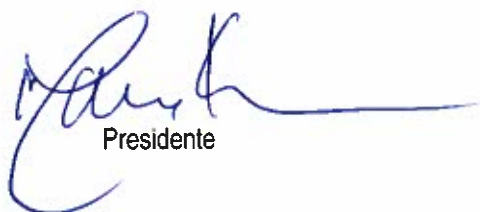
Deus, a Igreja Batista, a Igreja Universal, a Igreja Mundial e a Igreja Católica. Pediram a Deus que mandasse um homem que não tivesse medo e que pudesse mudar a nossa nação, asseverando ser Jair Bolsonaro a resposta do Senhor. Jair Messias Bolsonaro, prosseguiu, não é o Messias, mas é o homem de Deus, é o Davi que foi levantado diante desse Golias chamado políticos bandidos para nos dar a vitória. A vitória é a qualidade de vida do povo, é poder andar com segurança, ter saúde e educação, embora seja necessário trabalhar muito para melhorar. Externou que não perderá tempo falando de Lula porque é um criminoso que não merece respeito, sendo necessário falar das coisas boas da nação, das pessoas que acordam cedo para trabalhar e sustentar suas famílias. Deixou claro que atualmente no comando da nação não temos políticos, pois eles negociam aqui e ali, mas sim militares, que não negociam com ninguém. Militar, caracterizou, é pau e pedra, é sim, sim, não, não, sendo por isso que houve redução do desemprego, controlou-se a inflação, resgatou-se a Petrobrás, recuperou-se dinheiro público com a operação Lava Jato e há prisões em todos os cantos. Isso ocorre, reafirmou, porque os militares estão no comando e com eles está Deus. Asseverou que sempre lutará por Bolsonaro e irá para a rua defendê-lo quantas vezes for necessário, tendo levado seu nome no peito quando concorreu a deputado estadual. Ressaltou não ter cargo algum no governo federal, nada tendo pedido ao presidente, pois luta por ideologia. Assegurou que os resultados obtidos pelo governo provam que está certo, não sendo necessário preocupar-se com a esquerda, que comemora a libertação de ladrões. Exortou as igrejas a orarem pelo presidente, sendo esta uma orientação bíblica: o povo deve orar pelas autoridades para que a nação vá bem, pois, se não o fizermos, as coisas irão mal. Parabenizou Bolsonaro por sair do PSL e fundar um partido próprio, justificando que ele o fez por não aceitar os esquemas políticos. Louvou essa atitude, julgando-o um presidente ilibado, sem medo de falar, digno, que governa para o povo. Execrou a esquerda por manter a esperança em um presidiário que brevemente deve fugir do país, acusando-a de, onde quer que estejam, levar o povo ao jangal, para a fossa, para a lama. Deu glória a Deus pelo Brasil ter um presidente honesto, um presidente justo que governa para um país melhor. Reafirmou ser Bolsonaro de carteirinha, de pai e mãe e que Lula é um criminoso, vagabundo, que deve ser preso e certamente fugirá. Pronunciou-se em seguida o vereador Wilson Neto e citou dois casos recentes de preconceito racial – contra o jogador brasileiro de futebol Taison (em uma partida do campeonato ucraniano) e contra um segurança no Brasil. Recordou que a Lei Áurea foi proclamada há 131 anos. Julgou curto este tempo, sendo necessário reafirmar a cada dia a importância da igualdade racial para que atos racistas não mais ocorram em nosso país. Informou que somente em 1925 o primeiro jogador negro foi aceito oficialmente no futebol brasileiro, no clube Vasco da Gama. Repercutiu levantamento feito pelo Globo Esporte indicando que quase a metade dos jogadores negros das séries A, B e C de futebol já sofreram ataques racistas – 163 atletas. Somente neste ano, continuou, 60 casos ocorreram – 42 deles registrados no Brasil e 13 no exterior envolvendo atletas brasileiros nas cinco competições sul-americanas. Ponderou serem estas ocorrências muito tristes, ademais por também atingirem as mulheres, vitimando juízas, auxiliares e técnicas. Agradeceu a Deus por esse comportamento estar mudando, como pôde ser visto, exemplificou, na última Copa do Mundo Feminina, realizada na França. Defendeu a igualdade nos salários e nas condições de trabalho, avaliando ser o esporte uma forma de estabelecer este equilíbrio, acreditando no poder transformador da prática esportiva. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Toré Lima, Sargento Silvano e Gleisson Oliveira. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco MDB – PHS, Joaquim Campos acusou Lula e outros agentes políticos de tentar transformar a América do Sul em um curral comunista. Fez votos de que a presidente interina da Bolívia, Jeanine Añez, seja uma pessoa normal, decente e não comunista e terrorista. Comentou que agora cobram do presidente Bolsonaro uma postura diferente em relação à Argentina. Classificou os membros do PT como uma cambada de ladrões, corruptos e canalhas. Acrescentou que o PSOL e o PC do B são também farinha do mesmo saco. Disse ser Lula um retardado, acusando-o de tentar provocar o conflito nas ruas e levar muita gente à morte. Asseverou que o Brasil não se tornará comunista. Apontou que agora estão interessados na Amazônia, questionando por que não se interessaram antes pela Califórnia. Disse que Greta Thunberg – ativista ambiental sueca mundialmente conhecida – é uma imbecilzinha treinada por ONGs para fazer um teatrinho mambembe. Especulou que as ONGs estão infiltradas na Amazônia interessadas no nióbio e em toda a riqueza mineral do nosso país. Além disso, continuou, pretendem também comprar nossa produção de alimentos e, se possível, trocar cocaína por milho e soja. Lucubrou que as pessoas componentes das ONGs não acreditam em Deus, não acreditam em nada e têm um discurso mentiroso pronto, pois treinaram através de Lenin e Trotski. Tachou Karl Marx de imbecil - supondo-o homossexual, tendo uma relação homoafetiva com Engels – pois não conseguiu criar a família. Estipulou que como Engels tinha dinheiro, pois seu pai era capitalista, Marx grudou em seu pescoço e saiu viajando pela Europa disseminando a maldade, a covardia e a descrença em Deus. Referiu que os canalhas de esquerda são identificáveis pelo andar, pelo jeito. Relatou ter vivido em um porão de uma ditadura de esquerda, a pior ditadura que existe, conhecendo bem o

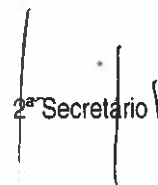
perfil esquerdista e até o perfume que usam, reafirmando serem todos canalhas e ladrões que precisam acabar na cadeia. Reiterou estar Lula agora incitando a população a uma guerra civil, confessando estar doido para que isso aconteça. Durante este pronunciamento, assumira a presidência da Mesa o vereador Dr. Elenilson. Pela bancada do PSDB, Paulo Queiroz convidou os demais parlamentares a participar da sessão especial que seria realizada na segunda-feira seguinte para comemorar os 46 anos da Igreja do Evangelho Quadrangular no Pará. Destacou o trabalho desenvolvido por esta igreja na transformação de vidas, abençoando famílias, agregando pessoas e conduzindo a juventude para mais perto de Deus, moldando o caráter das crianças. Externou ser linda a história da Igreja do Evangelho Quadrangular no Pará, revelando conhecer seu fundador, reverendo Josué Bengtson, há 50 anos. Contou que ele saiu de Vitória da Conquista para vir a Belém, tendo fundado a igreja na Bahia em 1970 – a este respeito afirmou que participará, no ano seguinte, do aniversário de 50 anos de fundação da Igreja do Evangelho Quadrangular naquele estado. O missionário Bengtson, retomou, fundou esta denominação evangélica no Pará em 1973, iniciando a obra na Travessa Benjamin Constant com apenas duzentas pessoas. Transferiu-se depois a sede da igreja para o Bairro da Pedreira, em um terreno próprio. Hoje, prosseguiu, contam ali com uma catedral para seis mil pessoas, além da catedral antiga. Além disso, acrescentou, a Igreja Quadrangular está presente hoje em todos os 144 municípios paraenses, contando com mais de 4000 pastores credenciados e 3200 portas abertas, funcionando a grande maioria em prédio próprio. Ressaltou ser um trabalho de notoriedade e que Josué Bengtson continua atuando como um visionário, preparando-se para o ano seguinte um alcance ainda maior da igreja, o que certamente será um bônus para o Pará porque famílias transformadas são famílias abençoadas. Findo este pronunciamento, reassumiu a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas. Pela liderança do bloco DC – Avante – Podemos, Dr. Elenilson parabenizou a Superintendência de Mobilidade Urbana de Belém – Semob por intensificar a fiscalização nas ciclovias e ciclofaixas de Belém, aplicando multas aos veículos que as utilizam indevidamente, nelas trafegando ou estacionando. Instou os motoristas a abandonarem tais práticas, aconselhando-os a deixar as ciclofaixas para os ciclistas. Ressaltou a importância destas vias para as pessoas que praticam o ciclismo como atividade física e para a população que usa a bicicleta cotidianamente como meio de transporte. Salientou que atualmente, graças à gestão do prefeito Zenaldo Coutinho, todos os bairros de Belém estão sendo interligados por ciclofaixas e ciclovias, sendo aprovado por esta Casa o projeto de ciclomobilidade para nossa capital. Reconheceu haver várias ciclofaixas e ciclovias que precisam ser recuperadas em nossa cidade, mas informou já haver uma pauta para recuperá-las e revitalizá-las. Garantiu que a Prefeitura de Belém, através de suas secretarias, melhorará este modal de transporte em nosso município. Frisou ser necessário não apenas cobrar, mas também reconhecer o que a PMB tem feito pelo ciclismo. Em aparte, manifestou-se o vereador Wilson Neto. Pela bancada do Republicanos, Toré Lima mencionou ter estado no dia anterior na abertura do projeto Prefeitura nos Bairros na Terra Firme. Expressou ter ficado feliz porque várias demandas foram atendidas naquele bairro. Reportou que os titulares de todas as secretarias da PMB estiveram no salão paroquial da Igreja São Domingos de Gusmão, na Praça Olavo Bilac, com a maioria das lideranças da Terra Firme fazendo indicações de serviços de limpeza. Comunicou ter o prefeito Zenaldo Coutinho anunciado na ocasião a futura retirada de 72 casas do leito do Canal Verde. Observou que isto permitirá, finalmente, a dragagem daquele canal, aumentando a vazão das águas e, conseqüentemente, diminuindo as enchentes nas ruas e passagens do Bairro da Terra Firme. O prefeito anunciou também, aditou, o asfaltamento de toda a Avenida Cipriano Santos e das passagens Maria, Canaã e Bom Jesus. Informou ademais que Zenaldo Coutinho estaria reunido neste dia com todos os feirantes da Terra Firme, do mercado e da feira, às dezesseis horas e trinta minutos, para discutir o ordenamento da feira de modo a viabilizar o trânsito de veículos e pedestres, dar melhores condições de trabalho aos feirantes e conforto aos usuários daquele espaço. Parabenizou a PMB porque mesmo com a escassez financeira (pois Belém é a penúltima capital em arrecadação no Brasil) está fazendo investimentos e trazendo benefícios à sociedade. Pela liderança do bloco PSD – PTC, Sargento Silvano solidarizou-se ao vereador Altair Brandão por este ter sido ameaçado, no dia anterior, por representantes da empresa Belém – Rio. Opinou que os membros deste parlamento parecem não se importar quando um de seus pares sofre ameaças. Admirou-se deste fato, comparando que, quando isso ocorre com algum policial militar, todos se mobilizam. Neste parlamento, continuou, se um vereador sofrer ofensas e agressões, carregará sua cruz sozinho. Lembrou ter sofrido recentemente ataques nas redes sociais que colocaram sua família em uma situação muito delicada, fazendo sofrer seus filhos, sua esposa e sua mãe. A empresa Belém Rio, atestou, tem ao longo dos anos prestado um serviço de péssima qualidade, prejudicando os usuários, mas parece ter imunidade perante este Poder. Questionou a atuação da Comissão de Transportes e Sistema Viário desta Casa, instando-a a agir contra a Belém – Rio. Perguntou-se o que estaria por trás desta inatividade. Fez notar ter sido realizada uma sessão especial neste parlamento para discutir os problemas e os prejuízos causados aos moradores de Outeiro pelo deplorável serviço de

2 1-11 -

transporte prestado pela empresa, mas os demais vereadores não compareceram. Em verdade, observou, não queriam aprovar a realização daquela sessão, sendo necessário conclamar a população a comparecer a este parlamento para obter a aprovação. Relatou que, por culpa da empresa, pessoas já morreram em Icoaraci e Outeiro, as portas dos coletivos caem, sempre há veículos quebrando nas ruas e os ônibus são sucateados e sujos. Entretanto, contrapôs, os vereadores da CMB parecem não existir em relação a esta situação e a Belém Rio parece estar blindada em uma redoma. Notificou ter pedido a criação de uma CPI contra a empresa. Agora, execrou, empresários da Belém Rio ameaçam de morte um vereador de Belém. Exortou os demais parlamentares a enfrentar esta situação, dizendo não entender o motivo para tanta proteção à empresa. Manifestou solidariedade aos trabalhadores da Belém Rio, que também são prejudicados. Em aparte, manifestou-se o vereador Rildo Pessoa. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente Mauro Freitas solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. O vereador Fernando Carneiro pediu Questão de Ordem sugerindo que a CMB emitisse Nota de Repúdio à ameaça de morte sofrida pelo vereador Altair Brandão, conforme fora noticiado. O vereador Rildo Pessoa sugeriu que se ouvisse o vereador Altair Brandão a respeito do ocorrido antes de qualquer posicionamento. O vereador Pablo Farah também sugeriu que este Poder emitisse Nota de Repúdio à ameaça sofrida pelo vereador Altair Brandão. Finda a verificação de presença e não havendo quórum, aguardaram-se os dez minutos previstos regimentalmente. Após este prazo, fez-se nova verificação de presença. Permanecendo a falta de quórum, o presidente Mauro Freitas encerrou a sessão às dez horas e quinze minutos. Estavam licenciados os vereadores Altair Brandão, Dr. Chiquinho e Blenda Quaresma. Justificaram suas ausências os vereadores Fabrício Gama, Henrique Soares, Simone Kahwage e Zeca Pirão. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson, Rildo Pessoa, Professor Elias e Mauro Freitas, pelo bloco DC – Avante – Podemos; Bieco e Marciel Manão, pelo bloco PMN – Solidariedade – Patriota - PR; Lulu das Comunidades, Professora Nilda Paula e Sargento Silvano, pelo bloco PSD - PTC; Dinelly, pelo bloco PSC – PPS; Joaquim Campos, John Wayne e Pablo Farah, pelo bloco MDB – PHS; Gleisson, pela bancada do PSB; Nehemias Valentim e Paulo Queiroz, pela bancada do PSDB; Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima, pela bancada do PSOL; Toré Lima e Wilson Neto, pela bancada do Republicanos. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 13 de novembro de 2019.


1º Secretário


Presidente


2º Secretário